

Quinta-Feira, 20 de Agosto de 2026

MP-SP deflagra operação contra candidato a deputado e vereadores de Cotia por suspeitas de envolvimento com PCC

Operação Cátaros cumpre mandados contra Emerson Rocha (Felipinho) e três vereadores investigados por ligação com crime organizado

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) deflagrou na manhã de quinta-feira (20) uma grande operação de combate a suspeitos de conexão com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) no município de Cotia, localizado na Grande São Paulo.

A ação, denominada Operação Cátaros, envolve o cumprimento de 11 mandados de busca e apreensão, além de dois mandados de prisão preventiva em cinco cidades diferentes da Região Metropolitana paulista e do estado de Santa Catarina.

Entre os principais investigados está o candidato a deputado estadual Emerson Rocha, conhecido pelo apelido de Felipinho, que integra a legenda do Podemos. Conforme informações divulgadas, o candidato já estava preso e apresenta um extenso histórico criminal, incluindo investigações anteriores por homicídio.

Segundo o MP-SP, Rocha seria o responsável por operacionalizar um esquema sofisticado de ocultação de patrimônio proveniente de atividades ilícitas vinculadas ao crime organizado, envolvendo todos os demais alvos da investigação.

Além do candidato a deputado, três vereadores do município de Cotia são alvo de mandados de busca e apreensão. A própria Câmara Municipal também figura entre os locais onde as diligências são realizadas.

Os vereadores investigados são:

- Eduardo Nascimento (PSB);
- Sergio Luiz de Freitas, também identificado como Serginho Luiz (PSB);
- Yago Bezerra Neres (União Brasil).

De acordo com os autos da investigação, os três vereadores mantêm algum tipo de relacionamento ou conexão com Emerson Rocha. O g1 segue tentando estabelecer contato com os respectivos advogados para obter posicionamento, porém até o momento não conseguiu respostas.

A Operação Cátaros também executa mandados para apreensão de automóveis e demais bens patrimoniais em um total de 21 endereços espalhados pela região.

A ação contou com forte apoio das forças de segurança estaduais, envolvendo 96 policiais militares do 5º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (BAEP) e 80 investigadores da Polícia Civil no cumprimento dos mandados.

Os 21 pontos de busca encontram-se distribuídos entre Cotia, São Paulo, Jandira e São Lourenço da Serra, além de Balneário Camboriú, no litoral catarinense.



Companheira de candidato investigado também é alvo de prisão

O Judiciário também emitiu um mandado de prisão preventiva contra a esposa de Emerson Rocha, sendo que a mesma encontra-se atualmente fora do território nacional.

O Ministério Público investiga potenciais vínculos entre os investigados e membros atuantes da organização criminosa PCC. O papel específico de cada um deles e as circunstâncias exatas dessa suposta articulação com a facção ainda estão sendo elucidados.

O inquérito permanece em andamento, com novas informações sendo coletadas pela força-tarefa responsável pela operação.